Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 14h38min, em segunda chamada conforme Regimento Interno deu-se início a décima segunda Reunião Ordinária desta gestão, com a presença de 15 (quinze) conselheiros, sendo 12 (doze) titulares e 03 (três) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do conselho Drª Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e inicia a reunião. **1º item – Aprovação da ATA da R.O. de 18/05/2022:** como já foi enviada a ATA com antecedência para apreciação do pleno, a presidente pergunta se existe alguma observação a respeito da mesma e o conselheiro Alfredo Martins aponta a ausência de uma fala sua a respeito da licitação da emenda parlamentar para o ESF do Samaritá correlata ao orçamento de 2021. A presidente pergunta ao pleno se aprova a alteração e foi **APROVADA** por unanimidade. **2º item – Informes gerais/ Informes das comissões:** a Secretária de Saúde convida o pleno à inauguração do Hospital do Vicentino nesta sexta feira, dia 10/06/22, às 09h00min, e cita alguns avanços na área da saúde de São Vicente. Também fala de algumas dificuldades com os médicos por causa das mudanças que estão sendo feitas, essas mudanças dos equipamentos antigos para os novos está sendo feito de forma criteriosa, em respeito às condições de cada paciente, fala ao pleno que o hospital nesta fase inaugural está em plenas condições para receber os pacientes; também estão de mudança o CTA, o SAE e o CEO insular, e o P.S. será transferido para o prédio onde está atualmente o Centro Médico, e este último será transferido para outro imóvel na região central da cidade de forma definitiva; fala que sexta feira, 10/06/22, se inicia a aplicação da quarta dose da vacina contra o COVID-19 para maiores de 50 anos e profissionais da saúde, também a vacinação contra a Influenza para maiores de 45 anos em todas as unidades de saúde e na unidade móvel do Shopping Brisamar; a gestão está em negociação com o Shopping, para transferência do Posto de Vacinação para outra loja que atenda melhor os requisitos da Vigilância, e este será um posto fixo contendo as vacinas de campanha e também as de rotina semelhante às unidades de saúde. A conselheira Rita Bulhões fala que na reunião passada se voluntariou a fazer parte da comissão eleitoral para os pleitos que estão em andamento, porém pede desculpas por não ter condições no momento de contribuir por estar passando problemas de saúde na família. O conselheiro Edilberto da Comissão de Prestação de Contas fala sobre as dificuldades que encontram em relação à elaboração dos relatórios para apreciação e emissão das resoluções do conselho, e alerta que já estão às portas de vencer o prazo para analisar as contas referentes ao primeiro quadrimestre de 2022, e que será necessário amplificar as reuniões para poder cumprir o prazo; a conselheira Rita fala que tem priorizado as reuniões de prestação de contas pela importância e a urgência que tem; em relação à comissão eleitoral o conselheiro Edilberto fala que respondeu um processo do Ministério Público em relação à eleição do conselho gestor, porém a divulgação foi feita em todos os canais da prefeitura além das faixas em pontos estratégicos da cidade, fora toda documentação necessária que foi feita, mas mesmo assim há uma baixíssima adesão dos usuários e devido a isso a comissão propõe a prorrogação do processo por 60 dias, ou seja, as inscrições sejam até o dia 05/08/22; o conselheiro Edilberto elenca as vacâncias do Conselho de Saúde, das vagas que precisam preenchidas, fala das pessoas que se inscreveram para as vagas de conselheiros suplentes do segmento usuários/Entidades e Associações de Bairros, que serão convocadas na próxima reunião para serem empossados. O conselheiro Marcelo Souza fala que tem unidades cujos RAs alegam desconhecer as eleições para conselheiro gestor, e fala que existe falta de comunicação por parte das diretorias com seus responsáveis administrativos; o conselheiro Edilberto fala que o problema, além disso, está na falta de interesse de todos, dos que faltaram na reunião da comissão eleitoral e também da população como um todo. A Secretária solicita aos diretores e coordenadores presentes que

auxiliem na divulgação. O Conselheiro Alfredo sugere que o novo hospital receba o nome da irmã Dolores, pessoa esta que prestou relevantes serviços à saúde de São Vicente. **3º item – Eleição dos Conselhos Gestores:** como esse assunto já foi tratado no item anterior passou se para o próximo item. **4º item – Apresentação do COAPS (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde) – por Daniela do Núcleo de Educação Permanente em Saúde:** a Srª Daniela inicia a apresentação se utilizando de slides explicando ao pleno o seu significado e os objetivos que entre outros são; garantir o acesso a todos os estabelecimentos de ensino em saúde, sob a responsabilidade do gestor da área de saúde, como cenários de prática para a formação no âmbito da graduação e da residência em saúde. Passa por pontos como, quem assina o COAPES, a legislação regulamentadora, diretrizes organizativas, os cursos envolvidos e outros itens que compõem esse contrato, a Secretária de Saúde também faz a sua fala a respeito das instituições de ensino participantes e a forma como participam dos campos de estágio. A Srª Daniela solicita um membro do conselho para compor o Comitê Gestor Local do COAPES, e foram escolhidos os conselheiros **Ana Patrícia** como **titular** e o conselheiro **Marcelo Souza** como **suplente**, após conclui a sua apresentação agradecendo a atenção de todos. **5º item- Palavra dos conselheiros:** a conselheira Rita Bulhões pergunta sobre os encaminhamentos da reunião passada, a Secretária fala que todos os ofícios foram enviados no dia seguinte e caso o conselho ache necessário enviará as cópias dos mesmos para o pleno. A Secretária fala em relação a GCM, teve uma reunião com o comandante e foi pactuada a utilização de guardas que estão readaptados para o setor administrativo, serão utilizados como controladores de acesso na rede de urgência e emergência; a conselheira Rita pergunta sobre a possibilidade de uma reunião com o CONSEG, a Secretária de Saúde fala que amanhã neste mesmo local será realizada a reunião do CONSEG, e seria interessante que os conselheiros participassem e trouxessem as demandas; a conselheira elogia o trabalho da gestão, porém externa a sua preocupação em relação ao orçamento para manter todo esse serviço, a secretária fala que a gestão e a SEFAZ tem se esforçado em aumentar a arrecadação, outra forma é a habilitação de leitos o que faz com que se recebam mais recursos, São Vicente tem muitos serviços sem receber por eles, porém a luta é por mudar essa realidade. Com a palavra o conselheiro Marcelo Souza que fala sobre a PS do Parque das Bandeiras, no tocante ao fluxo de atendimento, nisso a Secretaria fala que os pacientes procuram a unidade para atendimento ambulatorial e não de urgência, ou seja, vão em busca do atendimento de dois médicos que tem lá. Assim que a O.S. assumir o P.A. do Rio Branco, automaticamente os P.As do Parque das Bandeiras e do Humaitá passarão a ser unidades mistas; o conselheiro Marcelo Souza fala sobre a falta de linhas de ônibus para que levem as pessoas de seus bairros para o P.A. Rio Branco, a Secretária fala que a partir do momento que houver demanda obviamente que a empresa irá aumentar ou criar linhas que atendam essa necessidade; sobre o questionamento do conselheiro Marcelo Souza sobre a manutenção da rede, a Secretária fala que o departamento de obras tem 5 homens para atender toda a rede, na sequência elenca os servidores que estão assumindo, técnicos e engenheiro; o conselheiro fala sobre a unidade da Linha Amarela, a falta de grades de proteção, caixas d'água sujas, falta de tampa das mesmas. A Secretária informa que todas as providências necessárias estão sendo tomadas para adequar a unidade antes da inauguração. O conselheiro Emerson pergunta sobre o Plano Municipal de Saúde como está o processo como um todo, e qual a previsão de término dessas mudanças; fala que os servidores reclamam que não tiveram participação na elaboração dessas mudanças, que foram muitas vezes avisados por whatsapp; fala sobre a unidade do Sá Catarina que em menos de dois anos que foi inaugurada está já está em péssimas condições, porém fala que se deveria notificar a construtora para

efetuar a manutenção por estar ainda na garantia; o conselheiro Edilberto fala que essa unidade foi inaugurada no final da gestão Pedro Gouvêa, a obra foi finalizada com recursos próprios do município, porém essa é uma informação extra-oficial; a Secretária responde ao conselheiro que as mudanças precisam acontecer com brevidade, por uma questão de ordem judicial, até o final do ano para que sejam concluídas, em relação aos servidores, foram realizadas oficinas onde tiveram participação ativa na construção do Plano de saúde, porém num universo grande de funcionários, não se consegue ouvir a todos. Relata sobre o imóvel para onde o Centro Médico irá que é maior e pela metade do preço, e tem uma estrutura adequada para comportar o equipamento; diante de um novo questionamento do conselheiro Emerson sobre a participação dos servidores a secretária dá um exemplo de uma visita a um imóvel os quais foram convidados os RTs e RAs de uma diretoria para acompanhar, então se entende que os funcionários estão representados por esses responsáveis, pois seria inviável convidar os demais funcionários abaixo desses. Diante disso, se inicia um debate sobre as demandas dos servidores não serem atendidas ou sequer ouvidas, e também sobre os custos do imóvel a ser alugado e sua viabilidade, também sobre o remanejamento dos servidores por causa de unidades que foram desativadas. O conselheiro pergunta sobre o terreno ao lado da unidade do CAPS Rio Branco, qual seria o destino que seria dado a ele, pois pertence a prefeitura; a secretária fala que perguntou a SEGES sobre o terreno e a mesma diz desconhecer que o mesmo pertença a prefeitura. O conselheiro Odilon fala que uma grande quantidade de pessoas vão aos postos sem documentos pessoais, o que inviabiliza o atendimento; a Secretária de Saúde fala que seja feita uma campanha de conscientização para que os munícipes levem seus documentos quando forem aos postos de saúde. A conselheira Ana Patrícia pergunta se no Novo Hospital terá o prontuário eletrônico, e se as notificações de doenças estarão integradas neste sistema, e a Secretária fala que terá o prontuário eletrônico e pede à conselheira que peça ao conselheiro Edilberto para participar da reunião da NUSA, e sugerir a inclusão da notificação no sistema hospitalar. Com a palavra o conselheiro Edilberto fala sobre o constrangimento que passou na Audiência Pública do dia 30/05/22, onde foi chamado atenção em público, e se sentiu caluniado por ter sido acusado de boicotar o Gabinete da Secretária de Saúde, e diz que muitos dos presentes o conhecem a mais de dez anos e sabem que não faz parte de sua conduta prejudicar ninguém; diz que ao sair da Audiência Pública, se dirigiu ao Gabinete da Secretária e pessoalmente perguntou a Drª Michelle se realmente acreditava que ele estava boicotando o Gabinete dela, e a mesma respondeu que sim; na sequência o conselheiro Edilberto comunica o pleno a sua renúncia a função de Secretário Geral do Conselho, continua como conselheiro caso isso seja de interesse da gestão, porém independente disso continuará a participar do conselho como tem feito nos últimos dez anos, por ser munícipe; e relata que não admite ser chamado de traíra, ainda mais por ter acontecido em público diante dos presentes no evento, sendo um momento desagradável; só não considera pior por saber que as pessoas o conhecem em seu caráter; se em algum momento o Prefeito entender que a sua contribuição não se faz mais necessária o cargo ficará à disposição, e não se sente preso a cargos para ajudar a saúde de São Vicente; acrescenta que entre as missões que tinha na campanha do Kayo Amado para prefeito é qualificar o Conselho de Saúde e tirar o Brito da saúde; faz um breve relato sobre as dificuldades em fazer o Conselho de Saúde funcionar adequadamente, pela falta de interesse dos mesmos; fala que trabalha duro para ter a liberdade de pensamento e expressar aquilo que pensa, fala que não existem condições de permanecer numa comissão onde não há confiança, por isso deixa em aberto a vaga para Secretário Geral do Conselho, e se coloca a disposição do Pleno

e da Gestão. A Secretária Drª Michelle Luis Santos, expressa o seu respeito pelo conselho e na sequência encerra a reunião às 16h20min.

Edilberto Santos de Goes
Secretário Geral do CMS-SV

Drª Michelle Luis Santos
Presidente do CMS-SV